

## Promoção do uso racional de medicamentos em uma instituição de longa permanência para idosos: relato de experiência

Iuri Gomes de Oliveira, Lina Valéria dos Santos Souza, Bruno Rodrigues Alencar, Tatiane de Oliveira Silva Alencar, Gizelly Braga Pires

Universidade Estadual de Feira de Santana

**Introdução:** O envelhecimento da população é um fenômeno mundial, e tal processo associado aos novos arranjos familiares e a baixa renda tem colaborado para a crescente institucionalização de idosos em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI). Os idosos são o seguimento da sociedade com as maiores taxas de consumo de medicamentos, e isso demonstra a necessidade do cuidado quanto ao uso de medicamentos por esta população, em virtude de riscos associados como as reações adversas, Medicamentos Potencialmente Inapropriados para Idosos (MPI), definidos como fármacos que oferecem mais riscos que benefícios aos idosos, e interações medicamentosas. **Objetivo:** Relatar a experiência de promoção do uso racional de medicamentos em uma ILPI. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de um plano de trabalho extensionista do “Programa de Promoção do Uso Racional de Medicamentos na Atenção Básica do município de Feira de Santana-BA”, realizado na ILPI da Associação Feirense de Assistência Social (AFAS), no bairro Campo Limpo, em Feira de Santana-BA, no período de novembro de 2017 a junho de 2018. **Resultados:** Sobre o uso de medicamentos por idosos da instituição, existia uma única lista com o nome dos idosos, sendo esta informação presente em pequenos recipientes. Dessa forma, para organizar melhor a administração dos medicamentos, foram criados quadros com os nomes dos medicamentos utilizados pelos idosos, organizados por sexo, ordem alfabética e horário de uso. Posteriormente foram analisadas as prescrições dos idosos no período de novembro de 2017 a abril de 2018, no qual se verificou que 71,05% (27) dos idosos utilizavam MPI de acordo com os critérios de Beers (2015) e Consenso Brasileiro de Medicamentos Potencialmente Inapropriados para Idosos (2016) e que 42,1% (16) estavam expostos a potenciais interações medicamentosas, verificadas por meio da base de dados *Micromedex*®. Os resultados obtidos foram apresentados aos profissionais da instituição, e também se elaborou uma carta ao médico responsável pelos idosos, sugerindo alternativas terapêuticas mais seguras e maiores cuidados quanto às interações medicamentosas. Também foram realizadas ações sociais aos idosos e capacitações aos profissionais sobre o uso seguro de medicamentos, esclarecendo dúvidas e divulgando materiais informativos (folders) elaborados: Medicamentos Potencialmente Inapropriados para Idosos: informações relevantes para segurança farmacoterapêutica, Interações Medicamentosas: fator de risco no uso de medicamentos por idosos e Uso de Medicamentos por Idosos: o que preciso saber? **Conclusão:** A execução das atividades extensionistas na ILPI da AFAS possibilitou conhecer o perfil farmacoterapêutico, bem como evidenciar e intervir em problemas que não podem ser desconsiderados como interações medicamentosas e o uso de MPI. Desta forma, a promoção do uso racional de medicamentos deve realizada de forma contínua a fim de garantir a melhoria na qualidade de vida de idosos.